

Horário na TV

## Governo federal recorre contra decisão da Justiça

O Ministério da Justiça entregou segunda-feira recurso ao Superior Tribunal de Justiça com a intenção de derrubar a decisão provisória do próprio Tribunal que desobrigou as TVs de exibirem programas impróprios para crianças e adolescentes em horários definidos pelo governo federal.

Há 20 dias, as TVs conseguiram anular na Justiça a portaria 264 do governo federal com a classificação de horários e idades para exibição de programas. Desde então, mesmo a programação classificada como imprópria a jovens ficou autorizada a ir ao ar em horário livre (antes das 20h). Agora, as redes podem exibir todo tipo de programação a qualquer hora.

Caso o Ministério consiga reverter a decisão da Justiça, a portaria entra em vi-



Emissoras de TV podem passar o que quiserem na hora que bem entenderem

gor no dia 13 com os horários para programas inadequados a crianças e adolescentes. Para jovens com até 12 anos, será desaconselhado assistir programas que passarem após as 20h; menores de 14 anos, após as 21h; menores de 16, após as 22h; e menores de 18, após às 23h.

### Críticas

A decisão do Tribunal foi duramente criticada por entidades ligadas aos direitos da criança e do adolescente. José Elias Romão, diretor de classificação do Ministério da Justiça, afirmou que sem a obrigatoriedade dos horários as redes de TV ficam sem con-

trole, e a infância fica desprotegida.

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias também acusou a decisão de dar às TVs o privilégio de estar acima das normas e princípios constitucionais que garantem a proteção dos jovens.

Flávio Cavalcanti Jr., diretor-geral da Abert, confirma a denúncia ao defender seus interesses. "As TVs continuarão a fazer o que sempre fizeram, com critérios próprios para determinar os horários de exibição", afirma Cavalcanti.

Se ele vencer, filmes e programas com cenas de extrema violência, alto conteúdo erótico ou mesmo pornográfico poderão ir ao ar na hora que os donos das emissoras de televisão bem entenderem. Independente dos prejuízos que causarão aos jovens.

### A mídia tem lado

## Jornal transforma notícia boa em ruim

Alguns meios de comunicação voltaram a distorcer boas notícias do governo Lula para que elas pareçam ruins.

Esse serviço sujo, que a elite tanto gosta, voltou a acontecer com a quebra da patente de um remédio anti-ids, uma atitude ousada do governo federal para continuar garantindo tratamento gratuito a todas as pessoas com o vírus HIV.

Pois alguns jornais como a Folha de S. Paulo e o Jornal do Brasil tiveram o descaramento de dizer que a ação de Lula é uma ameaça aos laboratórios.

Uma informação passada desse jeito se preocupa

mais com o lucro do fabricante do que com um caminho apontado pelo Brasil para salvar vidas das pessoas com aids aqui e no mundo todo. Mesmo porque o País tem um programa anti-ids considerado modelo internacional.

Para fazer uma comparação, o El País, um dos principais jornais espanhóis, classificou a ação do governo brasileiro de revolução anti-ids.

Em editorial, o jornal espanhol disse que o Brasil,

nesse caso, age claramente em nome de todos os pobres do mundo.

Perceberam a diferença? Aqui os jornais consideraram a ação de Lula uma ameaça. Lá fora foi chamada de revolução. Cuidado com as informações!

**cotidiano**  
FOLHA DE S. PAULO  
SÁBADO, 5 DE MAIO DE 2007 • C1

**Governo quebra patente e ameaça outros remédios**

Presidente diz que repetirá a medida se laboratórios praticarem preços injustos

**JORNAL DO BRASIL**  
SÁBADO  
www.jb.com.br  
ANO 117 • Nº 27 • RIO DE JANEIRO, 5 DE MAIO DE 2007  
DESDE 1891

**REAÇÃO** • Presidente promete novas quebras de patente de medicamentos

**Lula ameaça laboratórios**

Folha e JB usam no título o verbo ameaçar, que lembra medo e insegurança

## Atenção pais de alunos do Sesi

Participe da rede de pais de alunos do Sesi mandando seu recado, reclamação ou denúncia para

**denuncia@smabc.org.br**

### Baile da AMA-ABC

## Homenagem às mães

As mães serão homenageadas neste sábado durante o baile promovido pela Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) na sede do Sindicato.

O baile começará às 18h30 e os preços são populares. As reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

Publicidade

## Proteja seu patrimônio

### Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo



**Lacorse**  
Lacorse - Companhia de Seguros Ltda.  
Rua João Basco, 231  
Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100

Ligue:  
**4128-4200**

Quarta-feira

9 de maio de 2007

Edição nº 2314

# Tribuna Metalúrgica



# PLENÁRIAS INICIAM CAMPANHA SALARIAL

Januário F. da Silva



A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) começou a organizar a campanha salarial deste ano. Plenárias setoriais estão sendo realizadas para debater avanços nas convenções coletivas. A plenária aqui no ABC será no próximo dia 23. *Página 3*

## Cresce a taxa de sindicalização no Brasil

Geração de empregos formais eleva o número de trabalhadores sócios dos sindicatos.

*Página 2*

## Pessoa jurídica é empregada

Justiça reconhece vínculo de emprego de trabalhador obrigado a abrir micro empresa.

*Página 2*

## Produção e vendas de carros batem novo recorde

Saíram 881 mil veículos das linhas de produção entre janeiro e abril deste ano.

*Página 3*

## Ministério recorre contra emissoras de TV

O Ministério da Justiça recorreu da decisão judicial que desobriga as TVs de seguirem classificação etária.

*Página 4*

## ▶ NOTAS E RECADOS

**Aborto**

Declaração de Lula: "Conheço meninas que furaram o útero com agulhas de tricô. O Estado não pode ficar alheio a uma coisa que existe, que é real, e não dar assistência a essas pessoas".

**Não adiantou**

A biografia que Roberto Carlos conseguiu censurar está sendo leiloada na internet.

**Que bonito é...**

Edições antigas do Canal 100 podem ser encontradas no site [www.canal100.com.br](http://www.canal100.com.br)

**Cana neles!**

O jornalista Luiz Carlos Barbon Filho foi assassinado após denunciar esquema de tráfico de menores envolvendo empresários e políticos de Porto Ferreira (SP).

**Guerra civil**

A batalha entre polícia e traficantes no Rio de Janeiro mandou 35 pessoas para o hospital em menos de uma semana. Quatro morreram e 15 ainda estão internados.

**Barbárie**

Nove pessoas que conversavam no bairro do Jaraguá, em São Paulo, receberam mais de 50 tiros de quatro homens encapuzados. Sete morreram e dois continuam no hospital.

**Ele de novo**

FHC voltou a fazer sua pregação golpista contra o governo Lula.

**Não pode!**

Indicado por Serra, o jornalista Paulo Markun vai assumir a presidência da TV Cultura e completar o processo de tucanização da emissora.

**De quem é a culpa?**

Relato do jornalista Xico Sá: "Colado à banca onde começou o tumulto durante o show dos Racionais MCs, vi o exato instante em que uma PM nervosa e despreparada resolveu, em vez de conter uma algazarra de meia dúzia de jovens, estragar uma das maiores festas de rua da cidade".

## Organização

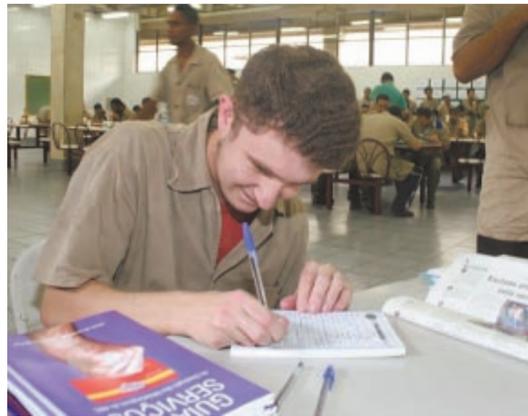
## Emprego formal aumenta sindicalização

O aumento do emprego formal e a luta dos sindicatos para representar cada vez melhor os trabalhadores resultaram na expansão do número de sindicalizados no Brasil. Em 2005, cerca de 18% dos trabalhadores eram sindicalizados. Esse percentual é pequeno, mas vem crescendo desde 2001, quando a taxa era de 16%.

Márcio Pochmann, economista da Unicamp, diz que a sindicalização subiu devido a dois movimentos. No setor rural, por causa do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), no qual a participação dos sindicatos é definitiva para ter acesso ao crédito rural.

No setor urbano, o que puxa a sindicalização é a recuperação do emprego com carteira assinada, especialmente nas grandes empresas.

De 1995 a 1999, houve queda na sindicalização. "O contexto da sindicalização foi tão grave que só 8 a cada 100 trabalhadores fica-



Trabalhador assina ficha de sindicalização na Samot, em São Bernardo

vam sócios dos sindicatos", conta Pochmann.

"De 1999 a 2005, o ambiente da sindicalização se mostrou tão favorável, porque houve a expansão de 13,7 milhões de novos postos acompanhada do adicional de 4,2 milhões de novos sindicalizados. Em resumo, a cada 100 trabalhadores que encontraram uma ocupação, 31 terminaram se sindicalizando", calcula o economista.

Para Clemente Ganz, economista do Dieese, com a

melhora do mercado de trabalho, os sindicatos voltaram a ter mais sócios e as negociações salariais voltaram a ter importância. "O sindicato passa a ter mais visibilidade junto às bases", afirma.

O técnico do Dieese diz que os sindicatos ganharam mais poder de fogo nas negociações salariais com a economia estabilizada. Em 2006, os trabalhadores obtiveram aumento real acima da inflação em 86% das negociações salariais realizadas, o melhor resultado nos últimos 11 anos.

## Apema

## Reunião vai discutir PLR

Os patrões da Apema estão enrolando de novo a PLR dos companheiros na empresa. Da mesma forma que agiram no ano passado, eles fogem do Sindicato quando são procurados para discutir a pauta que foi entregue no começo do ano. Desse jeito não é possível sequer eleger uma comissão de negociação.

Em 2006, a Apema enrolou o ano todo e não apre-

sentou qualquer proposta. No final, se comprometeu a pagar um valor que não teve a concordância dos trabalhadores na fábrica nem do Sindicato.

Para debater toda essa situação, os companheiros na empresa estão convocados a participar de reunião amanhã, na Sede do Sindicato, em São Bernardo, às 18h e discutir também FGTS e outros assuntos internos.

Acesse o portal do Sindicato: [www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br)

## PLR

## Proposta rejeitada na Magnus

Depois de rejeitarem proposta patronal de PLR com valor menor que o do ano passado, os trabalhadores nas duas unidades na Magnus Peças deram prazo até sexta-feira para a reabertura das negociações.

O valor oferecido pelo patrão foi considerado ridículo e serviu para aumentar a mobilização entre os companheiros.

Caso a empresa não retome as negociações, o pessoal vai iniciar ações de pressão por uma boa PLR.

## ▶ AGENDA

### Comitês Sindicais de São Bernardo

Os integrantes dos Comitês Sindicais de Empresas de São Bernardo (exceto os das montadoras) estão convocados a participar de reunião nesta sexta-feira, às 18h, na Sede do Sindicato.

Publicidade

## Lotes em Peruíbe

Não perca a grande oportunidade de ter seu imóvel no litoral sul. Últimos lotes no Condomínio Santa Izabel, com toda a infraestrutura, de frente à Serra da Juréia. Entrada facilitada em três vezes, com 20% de desconto. E você só começa a pagar as prestações a partir de agosto. Garanta já seu lote que a promoção é por tempo limitado. Plantão de vendas na Sede do Sindicato, em São Bernardo. Agende sua visita ao local com Jaime ou Avelar, pelo telefone 4128-4200, ramal 4252.

## Campanha Salarial

## Plenárias definem principais eixos

Plenária realizada no último sábado em Araraquara, na região noroeste do Estado, reuniu 50 dirigentes metalúrgicos das empresas do grupo 10 (lâmpadas, tratamentos de metais, estamparias) e de Fundação e deu início às consultas que vão nortear a campanha salarial deste ano.

Duas outras plenárias serão realizadas ainda este mês. Neste sábado tem encontro dos metalúrgicos das empresas do grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos) em Itu, e no dia 23 será realizada reunião com o pessoal das montadoras e autopeças, aqui no ABC.

"Neste ano estamos fazendo um debate das convenções, pois queremos avançar nas cláusulas sociais com reivindicações coletivas que beneficiem todos", disse Valmir Marques, o *Biro Biro*, presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT).

Ele comentou que vá-

rias reivindicações foram discutidas e encaminhadas no encontro em Araraquara, entre elas as apresentadas pela comissão da juventude.

"Os participantes apresentaram várias outras reivindicações como mais controle das horas extras e mais garantias aos afastados por doença ou acidente", afirmou *Biro Biro*.

Ele disse que as reivindicações apresentadas nas plenárias serão levadas para um encontro estadual a ser realizado no dia 2 de junho.



Biro-Biro, presidente da FEM-CUT (à direita da mesa), em reunião da Federação

"Nesse dia vamos definir os principais eixos da nossa pauta coletiva e aprovar o calendário da campanha salarial", disse o presidente da FEM-CUT.

## Encontro no ABC será dia 23

"As plenárias regionais também estão servindo para envolver todos os sindicatos filiados a CUT no Estado", disse Nelci Rodrigues da Silva, o *Morcegão*, diretor do Sindicato e da FEM-CUT.

Ele afirmou que o objetivo é montar uma pauta coletiva a partir daquilo que

precisa ser melhorado nas convenções, com novas propostas sociais.

Na nossa região a plenária será realizada dia 23, na Regional Diadema, a partir das 9h. "Vamos aprofundar o debate sobre as convenções das montadoras e autopeças, mas nada impede que sejam dis-

cutidas questões dos outros grupos", comentou *Morcegão*.

Ele lembrou que essa também será a oportunidade para que as comissões temáticas apresentem suas reivindicações específicas.

"A idéia é unificar as reivindicações de todos", concluiu.

## Campo

## Mais um sem-terra assassinado

Os conflitos no campo continuam deixando mortes entre os trabalhadores rurais, principalmente no Estado do Pará.

Na semana passada, o agricultor Antonio Santos do Carmo, de 60 anos, ligado ao MST, foi brutalmente assassinado com tiros no peito e na garganta.

O crime aconteceu na cidade de Irituí, no Pará.

Antonio estava com um grupo que sofreu uma emboscada na fazenda São Felipe, de 12 mil hectares, ocupada pelo MST, e que fica em frente a rodovia Belém-Brasília.

## FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

## Montadoras

## Os melhores quatro meses da história

As montadoras tiveram no primeiro quadrimestre deste ano os melhores números em vendas e produção da história, segundo a Anfavea.

Entre janeiro e abril elas venderam 672,5 mil unidades, superando o primeiro quadrimestre de 1997, melhor número do setor até então, quando foram comercializados 634 mil veículos.

A maior parte das vendas é feita no mercado interno. Segundo a Anfavea, entre os motivos para o aquecimento está o aumento da oferta de crédito e a queda nos juros. O crédito disponível para financiamento de automóveis subiu de R\$ 54 bilhões em abril de 2006, para R\$ 67 bilhões até o mesmo mês deste ano.

Ao mesmo tempo, os juros para as vendas de veículos caíram de 25% ao ano em abril de 2006 para os atuais 20%, enquanto os prazos de

financiamento estão mais longos. Metade dos financiamentos são maiores que 36 parcelas.

## Produção

Nos primeiros quatro meses do ano, o setor registrou a fabricação de 881 mil veículos, 5,6% acima do último recorde de 2006, quando a indústria produziu 834

mil unidades.

## Exportação

As exportações, no entanto, não acompanharam o ritmo de vendas internas e registraram pequena queda de 10%. No acumulado do ano, o setor registra vendas externas de 243 mil veículos, enquanto no mesmo período de 2006 as exportações envolveram 272 mil automóveis.

## Bom cenário para a campanha

Ao analisar os números da produção, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto), acredita que a campanha salarial poderá repetir os mesmos avanços salariais das últimas campanhas, quando a categoria conquistou aumentos reais por quatro anos seguidos.

"A produção em alta tem dois reflexos, um é no

nível de emprego e outro na distribuição de renda, com a continuidade de conquista de novos ganhos reais", lembrou Feijóo.

Segundo a Anfavea, as montadoras criaram 652 vagas nas fábricas de carros e outras 401 vagas no setor de máquinas agrícolas, que emprega 109 mil trabalhadores.

## ▶ CONFIRA SEUS DIREITOS

## Os aposentados e o FGTS

A partir das últimas decisões do Supremo Tribunal Federal, a Caixa Econômica Federal (CEF) baixou novas regras sobre a concessão de aposentadoria para o trabalhador que não teve o contrato de trabalho extinto.

Antes disso, os trabalhadores tinham o direito de sacar os valores do FGTS depositados ao longo do contrato de trabalho na data da aposentadoria. Já o que fosse depositado após a aposentadoria, seria sacado quando o trabalhador deixasse a empresa ou nas demais hipóteses de saque, como compra de habitação.

A partir de agora, todo trabalhador que se aposentar e continuar trabalhando para a mesma empresa sem encerrar o vínculo de emprego, além de sacar o acumulado no FGTS até a data da aposentadoria poderá sacar o FGTS mês a mês, se assim desejar, em qualquer agência da CEF.

Para efetuar o saque basta que o trabalhador compareça à CEF com carteira de trabalho, RG e CPF, comprovando que continua trabalhando para a mesma empresa. Se o trabalhador tiver o Cartão Cidadão, poderá efetuar o saque nos caixas eletrônicos.

## Multa de 40%

Caso o trabalhador prefira sacar os valores depositados mês a mês, ele não precisa ficar preocupado com o pagamento da multa de 40% em caso de dispensa sem justa causa.

Isto porque, quando a empresa dispensar o trabalhador, segundo a lei e a decisão do STF, ela deverá contabilizar para pagamento da multa de 40% todos os depósitos efetuados, corrigidos monetariamente, independentemente de ter ou não havido saque pelo trabalhador por qualquer motivo.